

Programa | Course Description

Unidade Curricular | *Course Unit*

LITERATURA COLONIAL | COLONIAL LITERATURE

Código da UC | *UC Code*

LAC2.57312

Créditos ECTS | *ECTS Credits*

6 ECTS

Horas de Trabalho | *Work Hours*

168H (6 ECTS)

Ciclo de Estudos | *Level*

Licenciatura | BA

Ano lectivo e semestre | *Academic year and Semester*

2024/2025, S2

Nome do(s) docente(s) | *Faculty*

Ana Mafalda Leite, Luca Fazzini

Turma | *Class*

TP 1

Língua de ensino | *Language of instruction*

Português

Programa de Turma | *Class Description*

A presente UC pretende apresentar aos alunos características estéticas e político-ideológica subjacentes à chamada Literatura Colonial Portuguesa, bem como a complexa identificação nacional e as marcas da colonialidade intrínsecas em determinadas obras deste corpus. Para tanto, o curso será organizado em três módulos. Num primeiro momento, serão apresentadas, de forma panorâmica, questões históricas relativas à Literatura Colonial Portuguesa: a conceituação desta literatura dentro do sistema literário português e em comparação com os diversos sistemas literários africanos, assim como a sua legitimação institucional, através da Agência Geral das Colónias/Agência Geral do Ultramar e dos Concursos de Literatura Colonial/Ultramarina, com os

quais a Literatura Colonial tornou-se um dispositivo de propaganda da ideologia do Estado Novo. Num segundo momento, sempre numa perspectiva panorâmica, será abordado o intertexto da Literatura Colonial Portuguesa, em particular os estudos científicos (a Teoria das Raças, o Darwinismo social, a Eugenia etc..) e antropológicos (o Lusotropicalismo) que justificavam o colonialismo português e que alimentaram uma escrita estritamente vinculada à propaganda oficial. Num terceiro momento, a partir da leitura das narrativas Nga Mutúri (1882), de Alfredo Troni, Recordações d'uma colonial (Memórias da Preta Fernanda) (1912), de A Totta & F. Machado, e Nhári: o drama da gente negra (1938), de Castro Soromenho, serão debatidas questões inerentes à multiplicidade ideológica deste corpus, ao entrelugar da Literatura Colonial e às marcas da colonialidade intrínsecas na construção literária do Outro racializado.

This course aims to introduce students to the aesthetic and political-ideological characteristics underlying the so-called Portuguese Colonial Literature, as well as the complex national identity and the marks of coloniality intrinsic to certain works within this corpus. To this end, the course will be organised into three modules.

The first module will provide an overview of historical issues relating to Portuguese Colonial Literature, including its conceptualisation within the Portuguese literary system and its comparison with various African literary systems. Additionally, this module will address its institutional legitimisation through the Agência Geral das Colónias/Agência Geral do Ultramar and the Colonial/Ultramarine Literature Competitions, through which Colonial Literature served as a propaganda tool for the ideology of the Estado Novo. In the second module, from a panoramic perspective, the intertext of Portuguese Colonial Literature will be examined, particularly the scientific (Race Theory, Social Darwinism, Eugenics, etc.) and anthropological (Lusotropicalism) studies that justified Portuguese colonialism and fuelled writings closely linked to official propaganda. In the third module, we will engage with the narratives Nga Mutúri (1882) by Alfredo Troni, Recordações d'uma colonial (Memórias da Preta Fernanda) (1912) by A Totta & F. Machado, and Nhári: o drama da gente negra (1938) by Castro Soromenho. Through these readings, we will debate issues inherent in the ideological multiplicity of this corpus, the liminal position of Colonial Literature, and the marks of coloniality intrinsic to the literary construction of the racialised Other.

Avaliação | Grading and Assessment

Por se tratar de uma UC da Licenciatura, as aulas serão teórico-práticas e tenderão a ser expositivas, mas de forma a incentivar o debate. Isto é, exigir-se-á participação contínua dos alunos nas aulas: haverá um calendário dos textos indicados como leitura obrigatória que serão discutidos nas aulas para o que cada aluno terá de preparar uma intervenção individual (ou em grupo, consoante o tamanho da turma) para uma apresentação de 10-15 minutos. Esse exercício, de iniciação científica, destina-se ao desenvolvimento da capacidade de investigação e (contra)argumentação. Neste contexto, a avaliação será feita de forma contínua, de acordo com o Regulamento Geral de Avaliação da Faculdade de Letras da ULisboa e far-se-á com base nos seguintes elementos:

Participação contínua nas aulas (oral) e trabalhos baseados nos conteúdos de cada um dos módulos – 30%;
2. Uma prova escrita (em data a acordar) – 70%.

As this is a degree course, the lectures will be both theoretical and practical, predominantly expository in nature but designed to foster debate. In other words, students will be expected to participate actively in class on an ongoing basis. There will be a schedule of texts designated as required reading, which will be discussed in class. Each student will be required to prepare an individual or group presentation (depending on class size) lasting 10-15 minutes. This exercise, an introduction to academic research, aims to develop skills in research and (counter)argumentation.

Assessment will be continuous, in accordance with the General Assessment Regulations of the Faculty of Arts and Humanities of ULisboa, and will be based on the following elements:

- a) Continuous participation in classes (oral) and assignments based on the content of each module – 30 per cent;
- b) A written examination (on a date to be agreed) – 70 per cent.

Bibliografia | Bibliography

AGÊNCIA GERAL DAS COLÓNIAS. O Mundo Português - Revista de Cultura e Propaganda, Arte e Literatura Coloniais. Lisboa: AGC/SPN, 1934-1947.

AGÊNCIA GERAL DO ULTRAMAR. Prémios Literários da Agência Geral do Ultramar. Lisboa, Editora Gráfica Portuguesa, 1969. 5.

AMADO, Leopoldo. "A literatura colonial guineense". In: Soronda: revista de estudos guineenses. N.º 9 (janeiro de 1990), Bissau, p. 73-93.

BETHENCOURT, Francisco. Racismos: Das Cruzadas ao século XX. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

BROOKSHAW, D. Entre o real e o imaginado: o oriente na narrativa colonial portuguesa. In: Veredas: Revista da Associação Internacional de Lusitanistas, 3, 2000: 33-42.

CASTELO, Cláudia. O Modo Português de Estar no Mundo: O Luso-tropicalismo e a ideologia colonial portuguesa (1933-1961), Porto: Afrontamento, 1998.

CÉSAR, Amândio. Contos Portugueses do Ultramar (Antologia), 2v. Porto, Portucalense Editora, 1969.

CÉSAR, Amândio. Novos Parágrafos de Literatura Ultramarina. Lisboa, Sociedade de Expansão Cultural, 1971. 13. FERNANDES, Mário António de O. A Formação da Literatura Angolana (1851-1950). Lisboa: Revista ICALP, 10, 1987.

FERNANDES, Mário Oliveira. A Formação da Literatura Angolana (1851- 1950). Icalp, n. 10, p.51-79, dez, 2010.

FERREIRA, Manuel. Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. Lisboa: Icalp, 1975.

GARCIA, José Luís Lima. Propaganda no Estado Novo e os concursos de literatura colonial: o concurso da agência geral das colónias/ultramar (1926-1974). In: TORRALBA, Luis Reis, PORTO, Heloísa (org.). Estados autoritários e totalitários e suas representações. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2008: pp. 131-143.

KANDJIMBO, Luís. Alumbu, Enigmas sobre Angolanidade e o Cânone Literário Angolano. Luanda: Mayamba, 2019.

LARANJEIRA, José Luís Pires. Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa. Lisboa: Universidade Aberta, 1995

LUGARINHO, Mário César. O homem novo e o feitiço do império - a política da literatura colonial portuguesa do século XX. ABRIL (NITERÓI), 7, 2015: 31-40.

MARGARIDO, Alfredo. Legitimação «científica» do colonialismo. In MARGARIDO, Alfredo, Ensaios escolhidos: Colonialismo, Resistência, Independência, Vol. 1. Lisboa: Edições 70, 2023.

MATA, Inocência. Emergência e Existência de uma Literatura: o caso santomense. Lisboa: Colibri, 1993.

MATA, Inocência. “O texto colonial: uma questão estético-ideológica”. In: Mensagem. Luanda, nº 4, 1989, p. 32-39. Incluído em: Literatura angolana: silêncios e falas de uma voz inquieta. Lisboa: Mar Além, 2001, p. 48–54. 37.

MATA, Inocência. Deslocamentos imperiais e percepções de alteridade: o caso da literatura colonial portuguesa. Abril – NEPA / UFF, 8(16), 2016, 89-102. 39

NOA, Francisco. Literatura colonial em Moçambique: o paradigma submerso. Via Atlântica, n. 3, 58-69, 1999. <https://doi.org/10.11606/va.v0i3.49007>

NOA, Francisco. Império, mito e miopia: Moçambique como invenção literária. Lisboa: Caminho, 2002.

PINTO, Alberto Oliveira. Angola e as retóricas coloniais: roupagens e desvendamentos. Lisboa: Mercado de Letras, 2012.

PINTO, Rui Pedro. Prémios do Espírito: Um estudo sobre prémios literários do Secretariado de Propaganda Nacional do Estado Novo. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais, 2009.

ROSAS, Fernando. O Estado Novo nos Anos Trinta -1928-1938. Lisboa, Editorial Estampa, 1987.

SOROMENHO, Castro. Nhári: o drama da gente negra. Porto: Livraria Civilização, 1938.

TOTTA, A. e F. Machado. Recordações d’uma Colonial (Memórias da Preta Fernanda). Lisboa: Sistema Solar, 2022.

TRONI, Alfredo. Nga Muturi. Lisboa: Edições 70, 1973.

Requisitos (se aplicável) | Prerequisites (if applicable)

Não se aplica.

No requirements